



BOLETRAS / AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO V / Nº 46 / SETEMBRO DE 2025

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017



PRIMAVERE-SE: “A TERRA SORRI ATRAVÉS DAS FLORES”

O escritor e poeta Ralph Waldo Emerson, ao sentir na beleza iluminada da paisagem primaveril o metafórico sorriso da terra, também nos convida a participar desse sedutor cenário florido. Desse modo, atraídos pela visão de um tempo/espço permeado de flores, nos deixamos envolver, preparando-nos para mais um setembro que chega e que se vai com brisa leve ou vendaval.

As estações se sucedem no carrossel do tempo, e todos os anos quando desembarcamos na estação primaveril, testemunhamos o renascimento da natureza, vestindo a terra com flores dos mais variados matizes. Na primavera é como se os dias abrissem os olhos com mais luminosidade e o universo em festa aplaudisse cada amanhecer. A brisa leve traz o beijo aromatizado das flores e a carícia luzente do sol nos incentiva a prosseguir nas trilhas da esperança.

Mas o que podemos ainda falar desta estação floral, já tão celebrada em versos, canto, prosa, música, etc. sem ser repetitivo? Ah! Mas a primavera, segundo dizem, “é o palco onde a vida encena seu mais belo espetáculo”. Apreciemos, então, este espetáculo todas as vezes em que ele for encenado, pois a vida é ciclo contínuo de renovação. É o mito do eterno retorno presente em nossa caminhada.

Podemos então renascer como desabrocham os botões de rosas, belos e perfumados, emoldurando a tela de nosso viver. E sentimos nesta estação um pulsar de entusiasmo e de alegria, um colorido não só paisagístico, mas também da alma, o que me inspirou a escrever o poema – “Iluminados”:

Explodiu a aurora
em uma ciranda de cores.
Nas asas azuis dos sonhos
a poesia alçou voo.
Iluminou-se a vida
em uma via láctea de amores.
Abriu-se para nós um caminho
pleno de luz, fantasia e flores.

Vamos, então, “primaverar”, pois como disse Florbela Espanca, “há uma primavera em cada vida: é preciso cantá-la assim florida / pois se Deus nos deu voz, foi para cantar”. E prosseguimos nosso canto com os versos de Cecília Meireles: “Aprendi com as primaveras a deixar-me cortar e a voltar sempre inteira”.

E assim a Academia Fluminense de Letras, à semelhança da renovação primaveril, mesmo enfrentando desafios, mantém-se altaneira, permanecendo ativa nas primaveras culturais, há 108 anos, em um contínuo florescer de saberes.

Márcia Pessanha, Presidente da AFL



Rododendros
nos Cárpatos

Na primavera, o coração regenera a esperança.

Angie Weiland-Crosby



Jordão Pablo de Pão, Márcia Pessanha, Gisela Peçanha, Eneida Fortuna Barros, Sidney Gomes, Antônio Machado e Aldo Pessanha

REUNIÃO ADMINISTRATIVA

No dia 26 de setembro a Presidente Márcia Pessanha promoveu reunião para tratar de atividades programadas da AFL – incluindo a participação na Feira Literária Internacional de Niterói / FLINT, que acontecerá entre 16 e 19 de outubro, das 9 às 21h, no Espaço Reserva Cultural (Av. Rio Branco, 880, São Domingos, Niterói).

Estiveram presentes os Acadêmicos

Antônio Machado, Eneida Fortuna Barros, Gisela Peçanha, Sidney Gomes e Jordão Pablo de Pão, Diretor de Conteúdo do evento, que forneceu detalhes da programação. A Presidente Márcia esboçou um cronograma preliminar para organizar a presença dos Acadêmicos que participarão da Feira, se revezando no estande a ser compartilhado com membros do Cenáculo Fluminense de História e Letras.

Ao final da reunião foi partido um bolo e os presentes ergueram brinde aos aniversariantes do mês, com a participação do Acadêmico José Áttila Valente através de ligação de vídeo.



Fotos: Christiane Vieter

ESPERANTO NA AFL

No dia 30 de agosto a AFL sediou encontro do Clube de Esperanto de Niterói, presidido por Walter Fontes. O evento, que homenageou Affonso Borges Gallego Soares por sua trajetória como promotor do idioma universal, contou com a presença de Graça Thuler, Maria Otília Camillo, Dirce Salles e Paulo Sergio Viana, entre outros. A Presidente Márcia Pessanha representou a AFL e a Acadêmica Gracinha Rêgo representou o Centro Cultural Maria Sabina.



Márcia Pessanha, Affonso Borges Gallego Soares e Walter Fontes



Participantes

ROGÉRIO DEVISATE SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – Está disponível na Amazon, em pré-lançamento, o novo livro do Acadêmico Rogério Devisate, *Charada do Fim do Mundo: A Inteligência Artificial Ante a Ética da Nossa Inteligência* (Editora Appris / Selo Artêra). Na obra, o autor analisa as limitações éticas da Inteligência Artificial / Inteligência de Máquina e explora as possíveis consequências de ações guiadas exclusivamente pela razão, sem a perspectiva emocional da sabedoria humana.



Divulgação

Uma linguagem diferente é uma visão diferente da vida.

Frederico Fellini

MATILDE SLAIBI CONTI AGRACIADA COM MEDALHA TIRADENTES

Durante sessão solene realizada no dia 1º de setembro, a Acadêmica Matilde Slaibi Conti foi agraciada com a Medalha Tiradentes, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por iniciativa do Deputado Estadual Danniell Librelon. Odontologista, advogada, professora, escritora e artista plástica, atualmente ocupando a presidência da Federação Elos Internacional da Comunidade Lusíada e do Cenáculo Fluminense de História e Letras e a vice-



Alberto Araújo, Márcia Pessanha, Ana Maria Tourinho, Matilde Slaibi Conti e Euderson Tourinho

presidência da OAB-Niterói, Matilde foi homenageada em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados à causa pública no território fluminense, e agradeceu ressaltando que a comenda serve como “um lembrete de que a vida pública deve estar a serviço da coletividade”. Marcaram presença na solenidade os Presidentes das Academias Fluminense e Niteroiense de Letras, Márcia Pessanha e Nagib Slaibi Filho; o Presidente da OAB-Niterói, Pedro Gomes (que recebeu Moção de Aplausos); a Vice-Presidente da Rede Sem Fronteiras, Ana Maria Tourinho; Alberto Araújo, do Focus Portal Cultural; entre outras autoridades e convidados.



Matilde Slaibi Conti

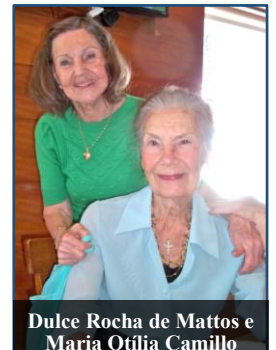
Fotos: Aldo Pessanha / Regina Degean

43 ANOS DA ASSOCIAÇÃO NITEROIENSE DE ESCRITORES

A Acadêmica Leda Mendes Jorge, Presidente da Associação Niteroiense de Escritores, promoveu almoço comemorativo do 43º aniversário da entidade no dia 23 de agosto, no Restaurante 7Grill. Ao lado do Vice-Presidente Pedro Caldas, a Presidente Leda recebeu membros da ANE e outros integrantes do movimento cultural niteroiense para encontro de confraternização em homenagem à Associação que apoia os talentos da Literatura na cidade desde 1982.



Leonila Murinelly, Márcia Pessanha, Pedro Caldas e Leda Mendes Jorge

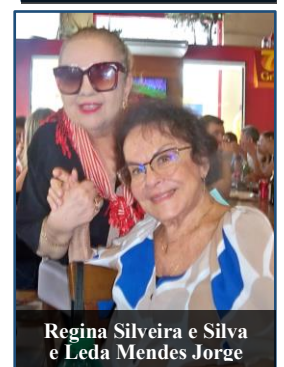


Dulce Rocha de Mattos e Maria Otília Camillo

Marcaram presença a Presidente da AFL, Márcia Pessanha; as Acadêmicas Matilde Slaibi Conti, Presidente do Elos Internacional e do Cenáculo Fluminense de História e Letras, e Regina Silveira e Silva, do Conselho Municipal da Mulher; a Presidente do Elos Clube de Niterói, Sara Rodrigues; as representantes da UBT-Niterói Dulce Rocha de Mattos e Maria Otília Camillo; Alberto Araújo, do Focus Portal Cultural; Mauro Nolasco, da Editora Parthenon; entre outros.



Matilde Conti e Alberto Araújo



Regina Silveira e Silva e Leda Mendes Jorge

80 ANOS DA CASA DO PROFESSOR – No dia 25 de setembro a Presidente Márcia Pessanha participou da sessão comemorativa do 80º aniversário da Casa do Professor, subsede da União dos Professores Públicos no Estado do Rio de Janeiro localizada em Pendotiba, Niterói, juntamente com a Acadêmica Matilde Conti. O Presidente da UPPE, Prof. Raymundo Stelling Jr., foi anfitrião da solenidade que contou com a participação de educadores, autoridades e representantes da comunidade.



Matilde Slaibi Conti, Raymundo Stelling e Márcia Pessanha

Nada pode ser realizado sem esperança e confiança.

Helen Keller

Fotos: Focus Portal Cultural / Alberto Araújo

CAFÉ E LITERATURA: CONTINUA A VIAGEM AO UNIVERSO DOS HAICAIS



Márcia Pessanha e Mauro Nolasco

No dia 17 de setembro a Presidente Márcia Pessanha realizou evento de lançamento de seu livro *Viagem ao encantador universo dos haicais* (Parthenon) no Café Sampaê, no Shopping Icaraí, em Niterói. Entre os presentes, os Acadêmicos Eduardo Klausner, Gisela Peçanha, Leda Mendes Jorge, Magda Belloti, Matilde Slaibi Conti e Regina Silveira e Silva, além do Escritor Wanderlino Teixeira Leite Netto, o Editor Mauro Nolasco, a Presidente do Elos Clube de Niterói Sara Rodrigues, a Presidente da Casa da Amizade de Niterói Zeneida Apolônio Seixas – entre



Márcia com a neta Luiza

outros.



Wanderlino Leite Netto



Com Leonila Murinelly



Beatriz Chacon, Gisela Cersósimo, Márcia Pessanha, Maria Edwiges R. Bittencourt, Francisco Cordeiro, Maria José Figueiredo e Diva Cordeiro



Flávia Sena e Paulo Roberto Cecchetti



Zeneida Seixas, Shirley Araújo, Mara Lucia Gusmão, Leda M. Jorge, Gisela Peçanha, Regina Silveira e Silva, Márcia Pessanha, Magda Belloti, Idalina Gonçalves, Christiane e Eduardo Klausner



Márcia Pessanha e Matilde Slaibi Conti



Alberto Araújo e Bruna Monteiro

Fotos: Christiane Viçter / Alberto Araújo / Flávia Sena

CENACULISTAS CELEBRAM 102 ANOS

No dia 25 de setembro o Cenáculo Fluminense de História e Letras celebrou seu 102º aniversário em almoço de confraternização no Restaurante Buzin. Foi anfitriã a Acadêmica Matilde Slaibi Conti, Presidente da instituição. Estiveram presentes a Presidente da AFL Márcia Pessanha, que também integra a diretoria do Cenáculo, e os Acadêmicos Antônio Machado (Presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia), Regina da Silveira e Silva e Nagib Slaibi Filho (Presidente da Academia Niteroiense de Letras), entre outros convidados e autoridades.



Márcia Pessanha e Matilde Conti



Benjamim, Bento e Márcia Pessanha, Matilde Slaibi Conti e Luiza Pessanha



Regina da Silveira e Silva



Nagib Slaibi Filho



Antônio Machado



Paulo Roberto Cecchetti

Fotos: Antônio Machado / Ângela Cavalcante (Focus Portal Cultural)

A poesia é o transbordamento espontâneo de sentimentos poderosos. William Wordsworth



FESTA LITERÁRIA E CONGRESSO NACIONAL DE ACADEMIAS

Em outubro a Academia Fluminense de Letras participará de dois importantes eventos: a **Festa Literária Internacional de Niterói**, que será realizada do dia 16 ao dia 19, das 9h às 21 horas, no Espaço Reserva Cultural, São Domingos, Niterói / RJ; e o **3º Congresso Nacional de Academias de Letras**, que acontecerá em João Pessoa / PB, entre os dias 23 e 26, tendo como tema “A importância das academias de letras na formação cultural de sua gente”.

FLIN – Promovida pela Prefeitura de Niterói através da Fundação de Arte de Niterói e seu projeto editorial Niterói Livros, a FLIN receberá nomes de destaque da Literatura, como Conceição Evaristo, Mia Couto, Itamar Vieira Júnior; e representando a ABL, Ricardo Cavaliere, Antônio Torres, Antônio Secchin, Miriam Leitão, Rosiska Darcy – entre outros. A Abertura será dia 16, 5ª feira, às 18h; no dia 17, 6ª feira, a Presidente Márcia participará de Mesa Redonda sobre “A Importância das Academias de Letras”. O Acadêmico Jordão Pablo de Pão convida: “Um privilégio assinar, como Diretor da Niterói Livros, o conteúdo da FLIN 2025. A programação conta com nomes relevantes da nossa Literatura e História, incluindo a presença fundamental da Academia Fluminense de Letras e instituições congêneres com sede em Niterói”. A AFL ocupará estande conjunto com o Cenáculo Fluminense de História e Letras, onde os Acadêmicos poderão promover seus livros. Assim, **é imprescindível que os interessados entrem em contato com a Academia para agendar sua participação** no estande.

CONGRESSO – A exemplo das duas primeiras edições, a Presidente Márcia Pessanha representará a AFL no Congresso Nacional de Academias de Letras de João Pessoa, cuja programação inclui a instalação do Fórum das Academias Estaduais de Letras, Fala.BR (cuja Diretoria integra como 2ª Secretária); debates sobre literatura, lançamento de livros e um foco especial sobre a literatura paraibana. A Abertura acontecerá no Centro Cultural São Francisco, com saudação do Presidente da Academia Paraibana de Letras, Ramalho Leite (aguardamos ainda mais detalhes sobre a programação).

AZUL – Jota Carino

Há manhãs
acintosamente azuis.
Tão plenas de claridade,
feitas de tanta leveza e transparência,
que não servem para nada,
senão para o ócio criativo da poesia.
Manhãs que existem
em seu mistério,
só devassado pelo olhar
dos loucos de amor,
dos desmiolados de paixão.
Benditas sejam essas manhãs.
Só elas permitem ver
cruzando o céu de puro azul,
o pássaro poético,
em pleno voo,
rumo ao infinito
bela e misteriosamente
inalcançável,
onde deuses-meninos
brincam de criar manhãs azuis
– um jeito lindo de inventar felicidade.



xangô menino

jordão pablo de pão



quero esse poema todo em minúsculas
para que minha pertencença não seja obliquada
no entender do grande timoneiro que me faz
em dia de olhar sério para as coisas sérias
e tentar fazer jus, sentir-se apropriado do bem
enquanto o olho que tudo vê acompanha a miudeza
e não questiona o passo mal dado
a intenção de cada candeeiro é emanar luz
ainda mais quando há breu e tormentas graves
...é que algo é inquestionável:
as duas lâminas do meu machado averiguam
o pedinte e o atingido por meu ímpeto
e eu quero sempre cantar
a beleza de ser ainda um menino

Que venha a primavera, com todo o seu esplendor, seus pássaros e seus botões! Christina Rossetti

UMA “VIAGEM AO ENCANTADOR UNIVERSO DOS HAICAIS” GUIADA POR MÁRCIA PESSANHA – José Huguenin

Os haicais são, hoje, parte importante da poesia brasileira, que acolhe as diversas influências na construção dos polifônicos matizes poéticos do país. Não haveria de ser diferente com a herança japonesa, cuja poesia desembarca no Porto de Santos no Kasato-Maru, em 18 de junho de 1908, junto aos primeiros imigrantes.

Como em todo lugar, a arte poética vem de antes da escrita, ela vem da tradição oral e, no Japão, podemos citar loas ao imperador, toadas ritmadas para marcar o trabalho, concursos de repentistas indo até tradições orais pré-históricas (CUNHA, Andrei. *A poesia japonesa no Brasil*. Japan Foundation, São Paulo – <https://fjso.org.br/>). A poesia nasce com a língua falada em qualquer canto. Depois ela é transportada para a escrita, ganha representação que será definitiva: o poema. No caso nipônico, o waka (“poema japonês”).

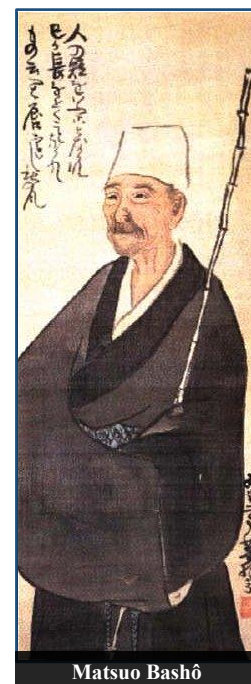
As possíveis formas do waka são o chōka (“poema longo”) e o tanka (“poema curto”). O tanka é a forma mais comum da poesia japonesa sendo composto por 5 versos com 31 sílabas poéticas divididas nos versos com 5, 7, 5, 7, 7 sílabas. Vale destacar que a métrica japonesa não é a mesma métrica de línguas ocidentais. Por exemplo, no português contamos até a última sílaba tônica da palavra, enquanto o mesmo não ocorre com o japonês que conta todas as sílabas. Na escrita japonesa fica ainda mais difícil por conta dos ideogramas. Vale destacar que não há rima na poesia japonesa, devido à baixa ocorrência de vogais na língua, porém, percebe-se, pela rígida métrica poética, um ritmo próprio.

Entre 790 e 1200 (era Heian) surgiu uma composição, o renga, que possui 36 estrofes sendo a parte inicial uma forma rígida (o hokku) composta de 17 sílabas divididas em três versos com 5, 7, 5 sílabas. Com o tempo, essa forma ganhou independência e passou a ser chamada de haikai sendo o poeta Matsuo Bashō (1644-694) sua grande referência, que levou o haikai a ganhar a estatura de forma artística independente. No Brasil, essa forma, para além dos imigrantes, teve como seu maior difusor o poeta paranaense Paulo Leminski, grande admirador de Bashō.

Hoje há diversos adeptos desta forma de expressão poética, entre eles, a escritora e poeta Márcia Pessanha que, recentemente, publicou *Viagem ao encantador universo dos haicais* (Niterói / RJ: Parthenon, 2025). Autodidata na técnica, executa com precisão cirúrgica a composição. Escritora de grande sensibilidade, consegue colocar na forma diminuta grandes pensamentos e emoções.

A autora separa seus haicais por sequências temáticas. Com isso, fica evidente sua fidelidade à cultura haicaísta nipônica de abordar a natureza, seja na sequência inicial, “Iniciando no campo”, seja na penúltima, “Para não dizer que não falei das flores”, e na última sequência, “As estações do ano”. Por outro lado, é possível identificar uma “reimaginação”, como sugeriu Haroldo de Campos para as traduções de haicais, de forma a criar imagens poéticas na língua-cultura de chegada. Márcia, porém, não está a traduzir, mas a criar nesta forma estrangeira uma poesia brasileira de grande expressão. Faz nascer a visão brasileira de “lembranças atávicas”, da infância, de datas como o dia das mães, festas juninas e de fim de ano. Tudo isso com a sensibilidade e o rigor estilístico que lhe são peculiares. A reflexão e função social tão marcante na poesia brasileira estão presentes na obra que dialoga com a tradição poética nacional, ora com Jorge de Lima (pág. 85): *Lampiões acesos. / Acendedor, triste, volta / à casa, sem luz*, ora com Solano Trindade (pág. 84): *Olhos mastigam, / em visões, os alimentos: / crianças com fome*. Não deixa de refletir sobre o próprio fazer poético (pág. 74): *Esperança foge / Da solidão do poeta / nasce no poema*.

O livro é prefaciado pelo poeta e também haicaísta Paulo Roberto Cecchetti, Presidente da Academia Niteroiense de Letras. A edição caprichada da Editora Parthenon com ilustrações de flores e paisagens formam um painel muito propício à nossa entrega a leitura que apraz aos olhos e à alma. Tanto é que não conseguimos parar a leitura enquanto não lemos o último verso.





BRINDANDO À LITERATURA E À POESIA

Acaba de sair do prelo o mais novo livro da Acadêmica Alba Helena Corrêa, *Um Brinde ao Soneto* (Edições Unidade), primeira parte de coletânea em dois volumes reunindo todos os sonetos de sua lavra – vários deles agraciados em concursos literários nacionais e internacionais. O título vem se juntar à extensa coleção poética da autora, premiada sonetista, cordelista e trovadora, que atualmente ocupa a presidência da União Brasileira de Trovadores / Seção Niterói.

**XXXV
CONVENÇÃO
INTERNACIONAL
ELOS**

NITERÓI - BRASIL
9 a 11 de outubro de 2025

Conectando tradições e renovando compromissos

NITERÓI - BRASIL
9 a 11 de outubro de 2025

A Presidente do Elos Internacional Matilde Slaibi Conti e a Governadora do Distrito 8 Márcia Pessanha convidam para a XXXV Convenção Internacional do Elos da Comunidade Lusíada, a se realizar nos dias 9 a 11 de outubro em Niterói.

Inscrições: <https://elosinternacional2025.com.br/>

Valores (adesão individual):
Elistas – R\$ 230,00 (abertura, convenção, kit, coquetel, jantar)
Participantes não elistas / abertura, coquetel, jantar – R\$ 150,00
Participantes não elistas / somente jantar – R\$ 100,00

Bradesco / Ag. 0309 / Poupança 1054492-0 / Titulares: Matilde Conti, CPF 006611417-99 / Márcia Pessanha, CPF 500458227-00 / Guardar comprovante

Divulgação



ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO



02/10 Rogério dos Reis Devisate / Letras
Cadeira 40 / Patrono Silva Jardim

04/10 Marcello Rollemberg / Ciências Sociais
Cadeira 6 / Patrono Francisco Alves

12/10 Alcir Vicente Visela Chácar / Ciências
Cadeira 5 / Patrono João da Silva Vizella



12/10 Maria da Conceição M. C. Beltrão / Letras
Cadeira 28 / Patrono Macedo Soares, Conselheiro

18/10 Cybelle Moreira de Ipanema / Letras
Cadeira 16 – Patrono Euclides da Cunha

19/10 Regina Coeli da Silveira e Silva / Letras
Cadeira 34 / Patrono Pereira da Silva, Conselheiro

DATAS SIGNIFICATIVAS DE OUTUBRO – 1- Dia Nacional dos Municípios e dos Vereadores – Dia da Esquadra Brasileira – Dia do Vendedor – Dia Internacional da Terceira Idade; 2- Dia do Prefeito – Dia Internacional da Não-Violência; 3- Dia Mundial do Dentista; 4- Dia da Ecologia – Dia Mundial dos Animais – Dia Universal da Anistia – Dia Mundial da Arquitetura; 5- Dia Mundial do Professor; 7- Dia do Compositor; 8- Dia do Nordestino; 10- Dia Mundial da Saúde Mental; 11- Dia do Deficiente Físico – Dia Mundial do Combate à Obesidade; 12- Dia da Criança – Dia do Mar – Dia de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil; 13- Dia do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional; 15- Dia do Professor; 16- Dia da Ciência e Tecnologia; 17- Dia da Agricultura – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza; 18- Dia do Médico; 23- Dia do Aviador e da Aviação Brasileira; 24- Dia das Nações Unidas; 25- Dia Nacional do Cirurgião Dentista e da Saúde Dentária Dia da Democracia; 29- Dia do Livro; 31- Dia da Poesia – Dia das Bruxas



Ilustrações: Clipart-Library

DIRETORIA AFL: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro
Luiza Cristina Rangel Pinto Saci, 2ª Secretária – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro
Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas

BOLETRAS – Redação e Diagramação: Christiane Victer / Coordenação: Márcia Pessanha / Contato: academiafluminenseletras@gmail.com